

## **Incentivo da Geotinta na comunidade São Domingos, Bananeiras - PB, Promovendo a educação Ambiental e o uso dos Recursos Naturais**

Mardoni Moreira de Sousa<sup>1</sup>, Kaio Alberto Ribeiro da Silva<sup>2</sup>, José Flavio Cardoso Zuza<sup>3</sup>, Edvania Pereira de Oliveira<sup>4</sup>, Orientador: Manuel Alexandre Diniz Neto<sup>5</sup>

A educação ambiental vem demonstrando um importante aspecto social, na construção de novos saberes ligados à educação urbana e rural e também a conscientização da população e das novas gerações no papel de preservar, educar as gerações futuras. Com intuito de promover uma alternativa para utilização de recursos da natureza, foi apresentado e abordado em escolas no município de Bananeiras, Paraíba, através do projeto de programa de bolsa de extensão a técnica da geotinta que resgata a tradição indígenas, quilombolas, ribeirinho da utilização dos recursos da natureza. Normalmente pensamos que para fazer arte com pinturas são necessários materiais caros. Atualmente a ideia de se usar a criatividade que temos e aproveitar os recursos que dispomos. Podemos fazer a atividade de pinturas utilizando basicamente os elementos da natureza como, por exemplo: sementes, folhas e solo. Além de divertido esta atividade vai permitir perceberem as diferentes tonalidades que apresentam as amostras de solo. Essa técnica utiliza em sua composição basicamente: água, solo, cola, é simples de preparar e aplicar, possibilita a mistura de várias cores, além de ser econômica financeiramente, e sustentável socialmente. O objetivo do projeto geotinta é desenvolver a educação ambiental e ao mesmo tempo, viabilizar a ação social. A geotinta é uma forma simples e sustentável de melhorar a aparência dos ambientes internos e externos de residências e muros das nossas cidades e comunidades rurais, desenvolvendo assim também, a educação social das comunidades. O presente projeto com a técnica da geotinta foi desenvolvida no Assentamento São Domingos localizada no município de Bananeiras-Paraíba, com objetivo de promover o conhecimento dessa ferramenta, educativa e ambiental que é a utilização dos recursos naturais como solo e água. O procedimento para a produção da tinta foram utensílios básicos como recipientes de plásticos e garrafas pet, cola escolar, peneira com malha de 2 mm, e solos de diferentes cidades da Paraíba. Onde foram esses solos, passados pelo processamento de secagem, quebra dos torrões maiores, para após, passar por processo de peneirar para obtenção de partículas menores de solo em peneiras de análise granulométrica, modelo BERTEL. Após esses procedimentos os solos foram armazenados em recipientes de plástico transparente para melhor visualização das cores. Com obtenção do banco de cores no laboratório de solos da Universidade Federal da Paraíba do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, foi apresentados na escola Municipal “José Rocha Cirne” localizada no Assentamento São Domingos palestras sobre educação ambiental com o tema: o uso do solo como matéria prima para artesanato. Onde durante a apresentação foram destacados nos tópicos a origem do solo, classificação do solo, fração do solo e a técnica da geotinta. Utilizando estes elementos traz uma série de benefícios ao meio ambiente, como a redução do consumo de produtos industrializados.

**Palavra-chave:** (Econômica, Pinturas, Solo, Sustentável)

[1] [2] Graduandos do Curso de Bacharelado em Agroecologia, Bolsistas do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX-UFPB/CCHSA, 2014), Professor Orientador: Manuel Alexandre Diniz Neto, [mardoni.moreira@hotmail.com](mailto:mardoni.moreira@hotmail.com)<sup>1</sup>, [kaio-alberto08@hotmail.com](mailto:kaio-alberto08@hotmail.com)<sup>2</sup>